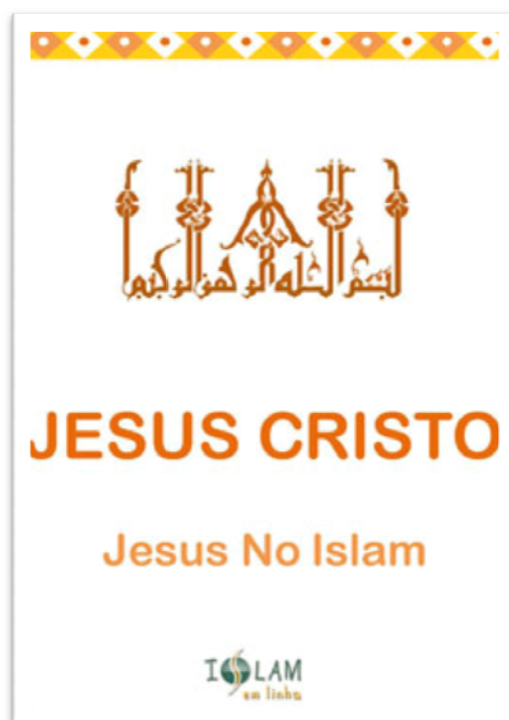


Contradições Existentes no Velho e Novo Testamento



www.islamemlinha.com

Só Deus conhece o número dos livros por Ele revelados. Devemos crer em todos eles, mesmo os que não sabemos o nome. Sabemos somente os nomes de alguns deles: Os livros de Abraão, o Zabur (Salmos de Davi), o Tora de Moisés, o Injil (Evangelho de Jesus) e o Alcorão. Dos livros que acabamos de citar, desapareceram os livros de Abraão, dos quais não há mais vestígios na literatura mundial.

E os demais, se encontram com os judeus e os cristãos. No entanto, o Alcorão nos informa que os mesmos foram modificados com o passar dos tempos, onde pessoas introduziram mudanças e interpolações, misturando as palavras de Deus com textos da sua própria autoria.

Agora irei analisar os Salmos, o Tora e o Evangelho, que estão agrupados na Bíblia: A palavra Bíblia vem do grego biblos, que significa livro, que no plural fica Bíblias, ou seja livros.

A Bíblia está dividida em duas partes principais: o Antigo Testamento, ou Velho Testamento, e o Novo Testamento. Ela contém 73 livros de acordo com a igreja católica e 66 de acordo com as igrejas protestantes.

Quanto aos livros do Novo Testamento, não há diferença entre elas mas, quanto ao Antigo Testamento, a Bíblia Católica contém 7 livros a mais que a protestante, que são: Tobias, Judite, Sabedoria, Eclesiástico, 1 livro de Macabeus, 2 livro de Macabeus, Baruque .

Encontramos na Bíblia três formas de testemunho na sua redação.

O que podemos perceber ser a Palavra de Deus, como por exemplo: Deut.18:18:

" Do meio dos irmãos deles, Eu farei surgir para eles um profeta como você. Vou colocar Minhas palavras em sua boca , e ele dirá para eles tudo o que Eu lhe mandar."

Isaías. 43:11:

" Eu, eu sou Javé, e fora de mim não existe Salvador."

Isaías. 45:22:

" Voltem-se para Mim e vocês serão salvos, ó extremidades todas da terra, pois Eu sou Deus e não existe outro."

Podemos observar através do uso da primeira pessoa do singular sem nenhuma dificuldade, que estas parecem ser as Palavras de Deus.

O que podemos perceber ser as palavras de um profeta de Deus, como por exemplo:

Mateus. 27:46:

" Jesus deu um forte grito: Eli, Eli, Lamá Sabactâni? ..."

Marcos. 12:29:

" Jesus respondeu: O primeiro mandamento é este: Ouça ó Israel! O Senhor nosso Deus é o único Senhor!"

Marcos. 10:18:

" Jesus respondeu: Por que você chama de bom? Só Deus é bom e ninguém mais."

Podemos observar que Jesus deu um forte grito, que Jesus respondeu, que estas são palavras da pessoa a quem estas ações são atribuídas. Logo, são as palavras de um mensageiro de Deus.

O que podemos perceber ser as palavras de um observador ocular ou historiador, que presenciou os fatos ou que lhes foi relatado, ou seja, de uma terceira pessoa que não era nem Deus nem seu profeta, como por exemplo:

Marcos. 11:13:

" Viu de longe uma figueira coberta de folhas e (Jesus) foi até lá ver se (ele, Jesus) encontrava algum fruto. Quando chegou perto,(ele, Jesus), encontrou somente folhas, pois não era tempo de figos."

A grande parte da Bíblia é representada por esta forma de testemunho, ou seja, palavras de uma terceira pessoa. Podemos observar pelo versículo acima que aquelas palavras não eram nem de Deus, nem do Seu profeta, mas de um historiador.

Para um muçulmano é fácil distinguir entre essas três formas de testemunho, porque nós a temos em nossa religião. Só que com uma grande diferença: elas se encontram em livros separados.

1-O primeiro tipo, que são as Palavras de Deus, são encontradas no Alcorão Sagrado.

2-O segundo tipo, que são as palavras do profeta de Deus, são encontradas em livros dos ditos ou tradições do profeta, chamadas de Hadith.

3-O terceiro tipo, que são as palavras de um historiador, são encontradas em diferentes volumes da história islâmica.

Portanto, nós muçulmanos mantemos estas três formas de testemunho separadas e dando a cada uma delas a sua devida gradação em termos de autoridade. Nós nunca a igualamos. Por outro lado, na Bíblia as encontramos juntas e com o mesmo nível de autoridade.

A Bíblia foi escrita em três línguas diferentes: em hebraico, parte em aramaico (que é uma língua morta) e parte em grego.

Agora, analisaremos a autoria da Bíblia: Ao abrirmos o Velho Testamento e procurarmos os seus autores, ficaremos surpresos em ver o que se segue:

- Gênesis- Autor: Moisés comumente aceito.
- Êxodo- Autor:
- Levítico- Autor:
- Números- Autor:
- Deuteronômio- Autor:

Em primeiro lugar, a expressão " comumente aceito" deixa claro que não é certo que a autoria seja de Moisés. E iremos provar, através dos versículos abaixo, que não foi Moisés quem escreveu estes livros, da forma em que se encontram hoje.

Deut. 31:9:

" Então Moisés escreveu esta Lei e a entregou aos sacerdotes Levitas,"

Neste versículo, é dito que Moisés escreveu. Agora iremos analisar os versículos abaixo que demonstrarão com clareza que foi uma terceira pessoa quem escreveu e não Moisés.

Números. 12:13:

" Moisés suplicou a Javé. ..."

Êxodo. 11:3:

" Moisés também era muito estimado."

Deut. 34:5 à 11: Nesta passagem temos a descrição da morte e sepultamento de Moisés. Caso tivesse sido realmente Moisés quem escreveu, como é que ele iria descrever o seu sepultamento e morte?

- Josué - Autor: indeterminado; provavelmente Josué.
- Juízes- Autor: desconhecido; a tradição atribui o livro a Samuel.
- Rute- Autor: possivelmente Samuel.
- 1 Samuel- Autor:
- 2 Samuel- Autor:

- 1 Reis - Autor:

- 2 Reis - Autor:

- 1 Crônicas - Autor: indeterminado; Crê-se que tenha sido revisado por Esdras. 1 e 2 Crônicas são um só livro no texto hebraico.

- 2 Crônicas - Autor: indeterminado.

- Esdras - Autor: Desconhecido. Geralmente crê-se que Esdras, embora não tenha sido o autor de todo o livro, tenha sido o compilador das partes que não escreveu.

- Neemias - Autor: indeterminado. Muitos eruditos consideram grande parte do livro como uma autobiografia de Neemias.

- Ester - Autor: Desconhecido.

- Jó - Autor:

- Salmos - Autores: Não se sabe quais foram os autores de um grande número de Salmos. É provável que, em alguns casos, o nome atribuído a certos Salmos possa referir-se melhor ao compilador do que ao autor.

- Provérbios - Autores: Acredita-se geralmente que Salomão escreveu um grande número dos provérbios, ainda que talvez estes possam não ter sido originalmente seus.

- Eclesiastes - Autor: indeterminado, ainda que comumente se aceite que tenha sido Salomão.

- O Cântico dos Cânticos - Autor: Salomão, de acordo com a tradição.

- Obadias - Autor: Nada se sabe acerca dele.

- Naum - Autor: Muito pouco se conhece acerca dele.

Citaremos agora como o Alcorão nos indica se o Livro que é dito ser proveniente de Deus o é realmente ou não; Alcorão 4:82:

" Não meditam, acaso, no Alcorão? Se fosse de outra origem, que não de Deus, haveria nele muitas discrepâncias."

Se Deus, o Altíssimo, quer que nós verifiquemos a autenticidade do seu livro (Alcorão Sagrado), com esse teste, por que não fazemos esse mesmo teste para os demais livros, ditos provenientes de Deus?

Contradições existentes no Velho Testamento:

êxodo. 2:18:

"E elas voltaram para seu pai Raguel"

êxodo. 3:1:

"Moisés estava pastoreando o rebanho do seu sogro Jetro"

Juizes. 4:11:

"O quenita Héber tinha-se afastado da sua tribo, que era descendente de Hobab, sogro de Moisés."

Gênesis. 6:19:

"Tome um casal de cada ser vivo, isto é, macho e fêmea, e coloque-os na arca."

Gênesis. 7:2:

"Tome 7 pares, o macho e a fêmea, de todos os animais puros; tome 1 casal, o macho e a fêmea, dos animais que não são puros."

Gênesis. 7:8 e 9:

"Dos animais puros e impuros, das aves e dos répteis, entrou um casal, macho e fêmea, na arca de Noé, conforme Deus havia ordenado a Noé."

Gênesis. 6:3:

"Javé disse: Meu sopro de vida não permanecerá para sempre no homem, pois ele é carne, e não viverá mais do que 120 anos."

Gênesis. 11:10 e 11:

"Esta é a descendência de Sem: Quando Sem completou 100 anos, gerou Arfaxad, dois anos depois do dilúvio. Depois do nascimento de Arfaxd, Sem viveu 500 anos, e gerou filhos e filhas."

Gênesis.35:28:

"Isaac viveu 180 anos, e morreu."

Gênesis. 9:29:

"Ao todo, Noé viveu 950 anos. E morreu."

Gênesis. 22:2:

"Deus disse: Tome seu filho, o seu único filho Isaac."

Gênesis.21:5:

"Abraão tinha 100 anos quando seu filho Isaac nasceu."

Gênesis. 16:16:

"Abraão tinha 86 anos quando Agar deu à luz Ismael."

2 Reis. 8:26:

" Começou a reinar com 22 anos. E reinou 1 ano em Jerusalém. Sua mãe se chamava Atália e era filha de Amri, Rei de Israel."

2 Crônicas. 22:2:

" Tinha 42 anos quando começou a reinar, e reinou 1 ano em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Atália e era filha de Amri"

2 Reis. 24:8:

" Jeconias tinha 18 anos quando subiu ao trono, e reinou 3 meses em Jerusalém. Sua mãe se chamava Noesta. Ela era filha de Elnatã e natural de Jerusalém."

2 Crônicas. 36:9:

"Jeconias tinha 18 anos quando subiu ao trono. E reinou 3 meses e 10 dias em Jerusalém."

2 Samuel. 23:8:

" São estes os nomes dos valentes de Davi: Isbaal, o haquemonita, chefe dos 3, que manejou a lança matando 800 de uma só vez."

1 Crônicas. 11:11:

- " Os valentes de Davi são os seguintes: Jesbaam, filho de Hacamon. Ele era o chefe dos 3. Foi ele que atirou a lança sobre 300, e acertou os 300 de uma só vez."

2 Samuel. 24:1:

" A ira de Javé se inflamou contra os israelitas e instigou Davi contra eles: Vá e faça o recenseamento de Israel e de Judá."

1 Crônicas. 21:1:

" Satã se insurgiu contra Israel e induziu Davi a fazer o recenseamento de Israel."

1 Reis. 7:26:

" A espessura do mar era de 8 centímetros, e sua borda tinha a forma de flor de lis. Sua capacidade era de 90.000 litros."

2 Crônicas. 4:5:

" As paredes do mar tinham a espessura de 1 palmo, enquanto a borda, de tão fina, parecia a borda de uma taça e era igual a uma flor. A capacidade do mar era de 135.000 litros."

Êxodo. 4:22:

" Então você dirá ao Faraó: Assim diz Javé: Israel é o meu filho primogênito."

Jeremias. 31:9:

" Serei um Pai para Israel e Efraim será o meu primogênito."

2 Samuel. 10:18:

" Mas acabaram fugindo diante de Israel. E Davi destruiu 700 carros e 40000 Arameus condutores de carro. Também Sobac, chefe do exército deles, foi ferido e aí mesmo veio a morrer".

1 Crônicas. 19:18:

" Os Arameus fugiram dos Israelitas e Davi matou os cavalos de 7000 carros deles e 40000 homens de infantaria, além de matar Sofac, general do exército.

Êxodo. 34:7:

"Castiga a falta dos pais nos filhos, netos e bisnetos."

Ezequiel. 18:20:

"O filho nunca será responsável pelo pecado do pai, nem o pai será culpado pelo pecado do filho."

Gênesis. 1:26:

"Então Deus disse: Façamos o homem à nossa imagem e semelhança."

Isaías. 40:18:

"Com quem vocês poderão comparar Deus? Que figura podem arrumar para representá-lo?"

Êxodo. 33:20-23:

" E acrescentou: Você não poderá ver o meu rosto, porque ninguém pode vê-lo e continuar com vida.... Depois tirei a palma da mão e me virei pelas costas, minha face, porém, você não poderá ver."

Êxodo. 33:11:

" Javé falava com Moisés face a face, como um homem fala com o amigo."

Números. 23:19:

"Deus não mente como o homem, nem se arrepende como os humanos. Poderá ele dizer e não cumprir? Prometerá alguma coisa que depois não cumpra?"

Êxodo. 32:14:

"Então Javé se arrependeu do castigo com o qual havia ameaçado o seu povo."

1 Samuel. 15:10e11:

"Javé dirigiu a palavra a Samuel, dizendo: Estou arrependido de ter feito Saul rei, porque ele se afastou de mim e não executou as minhas ordens."

2 Samuel. 24:9:

" Joab apresentou ao rei o resultado do recenseamento do povo. Em Israel havia 800000 homens aptos para a guerra, que podiam usar a espada. Em Judá havia 500000 homens."

1 Crônicas. 21:5:

"Entregou a Davi o resultado do recenseamento. Todo o Israel tinha 1 milhão e cem mil homens aptos para a guerra, e Judá tinha 470000 aptos para a guerra."

Gêneses. 7:24:

"E a enchente encobriu a terra durante cento cinquenta dias."

Gêneses. 7:12:

"E a chuva caiu sobre a terra durante quarenta dias e quarenta noites."

2 Reis. 8:26:

"Começou a reinar com 22 anos. E reinou 1 ano em Jerusalém. Sua mãe se chamava Atalia e era filha de Amri, rei de Israel."

2 Crônicas. 22:2:

"Tinha 42 anos quando começou a reinar, e reinou 1 ano em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Atalia e era filha de Amri."

2 Samuel. 10:18:

"Mas acabaram fugindo diante de Israel. E Davi destruiu 700 carros e 40.000 arameus condutores de carro."

1 Crônicas. 19:18:

"Os arameus fugiram dos israelitas, e Davi matou os cavalos de 7.000 carros deles e 40.000 homens de infantaria,"

1 Reis. 7:26:

"A espessura do Mar era de 8 centímetros, e sua borda tinha a forma de flor de lis. Sua capacidade era de 90.000 litros."

2 Crônicas. 4:5:

"As paredes do Mar tinham a espessura de um palmo, enquanto a borda, de tão fina, parecia a borda de uma taça e era igual a uma flor. A capacidade do Mar era de 135.000 litros."

Citaremos trechos de um livreto intitulado "Catecismo da Bíblia", do Dr. Paulo Lopes de

Faria, Bispo de Itabuna- Ba, editado por Edições Paulinas.

1-Como Deus escreveu a Bíblia? Deus escreveu a Bíblia por meio dos homens, que Ele escolheu e inspirou para escreverem o que Ele queria que fosse escrito.

2-Que é inspiração bíblica? É uma iluminação do entendimento, uma moção da vontade para levar o escritor sagrado a escrever o que Deus queria e somente aquilo.

3-A Bíblia tem erro? Deus é o Autor principal; por isso, a Bíblia apresenta, sem erro, a verdade, que nela está escrita para a nossa salvação.

Citamos os trechos do livro mencionado acima, para que possamos ter, no decorrer da análise sobre a autoria da Bíblia, um respaldo maior.

Como nos foi dito acima, os autores da Bíblia foram inspirados por Deus a escrever exatamente o que lhes era inspirado e que a Bíblia é um Livro sem erros. Então, como se explicam as contradições vistas acima dentro da Bíblia? Será que Deus iria inspirar um autor de uma maneira e outro autor de outra sobre o mesmo fato, e com isso fazer com que erros aparecessem em grande número?

O testemunho da Bíblia em relação aos escribas:

Jeremias. 8:8:

" Eles dizem somos sábios, temos a lei de Javé. Mas a caneta falsa do escriba transformou em mentira a Lei de Deus."

Jeremias. 14:14:

" Javé Respondeu-me: É mentira o que esses profetas falam em meu nome. Eu não os enviei, não lhes dei ordem nenhuma, nem falei com eles. Eles anunciam a vocês visões mentirosas, oráculos vazios e fantasias da imaginação deles."

Jeremias. 23:36:

" Vocês não deverão mais lembrar esta expressão. Carga de Javé. A palavra de cada um será a sua própria carga, Pois vocês mudaram o sentido da palavra de Deus vivo, de Javé dos exércitos, o nosso Deus."

O testemunho do Alcorão sobre isto:

Alcorão 2:79:

" Ai daqueles que copiam o Livro, (alterando-o) com suas mãos, e então dizem: Isto

emana de Deus, para negocia-lo a vil preço. Ai deles, pelo que suas mãos escreveram e ai deles, pelo que lucraram!"

Propósitos da Revelação:

2 Timóteo. 3:16:

" Toda Escritura é inspirada por Deus e é útil para ensinar, para refutar, para corrigir, para educar na justiça."

- 1-Ensinar (doutrina).
- 2-Refutar (reprovar do erro).
- 3-Corrigir (-nos).
- 4-Educar.

Gênesis. 38:16-18:

" Aproximou-se dela no caminho, e disse: Deixe-me ir com você. Judá não sabia que era sua nora. Ela perguntou: O que você me dará para ir comigo? Judá respondeu: Eu mandarei para você um cabrito do rebanho. Ela replicou: Está bem, mas você vai deixar uma garantia comigo até mandar o cabrito. Judá perguntou que garantia você quer? Ela respondeu: O anel de selo com o cordão e o cajado que você está levando. Judá os entregou e foi com ela, deixando-a grávida."

Em que categoria nós colocaríamos está história da Bíblia? Qual é a lição moral que as crianças tirarão da história da doce vingança de tamar.(que se dá nos versículos posteriores aos escritos acima).

Gênesis. 38:24-26:

" 3 meses depois disseram a Judá: Sua nora Tamar se prostituiu e esta grávida por causa de sua má conduta. Então Judá ordenou; tragam-na para fora e seja queimada viva. Quando a agarraram, ela mandou dizer ao seu sogro. Estou grávida do homem a quem pertencem este anel de selo, este cordão e este cajado. Judá os reconheceu, e disse ela é mais honesta do que eu, pois não lhe dei meu filho sela. E não teve mais relações com ela."

Filhas seduzem seu Pai. (Gênesis. 19:30-38)- Ló manteve relação sexual com suas duas filhas.

Irmão estupra e comete incesto com sua irmã. (2 Samuel. 13:14)-"Amnom, porém, não deu atenção ao que ela falava; dominou-a com violência e teve relações com ela."

Davi teve relações sexuais com a mulher do seu vizinho.(2 Samuel. 11:2-4)-"Numa

tarde, levantando-se da cama, Davi, foi passear no terraço do palácio real. Do terraço, ele viu uma mulher tomando banho. Ela era muito bonita. Davi mandou colher informações sobre essa mulher. Disseram-lhe: ela é Betsabéia, filha de Eliam e esposa de Urias, o heteu! Então Davi mandou emissários para que a trouxessem. Betsabéia foi e Davi teve relações com ela, que tinha acabado de se purificar de suas regras. Depois ela voltou para casa."

Filho tem relações com concubinas de seu pai.(Gênesis. 35:22)-"Enquanto Israel habitava nessa região, Rúben dormiu com Bala, concubina de seu pai, e Israel ficou sabendo."

(2 Samuel. 16:22)-"Armaram então uma tenda no terraço do palácio, e Absalão tomou as concubinas de seu pai aos olhos de todo o Israel."

Unões proibidas. (Levíticos. 18:8-18) ,(Levíticos.20:11-14 e 17-21).

Sansão dorme com uma prostituta. (Juizes. 16:1)-"Sansão foi a Gaza, viu uma prostituta e dormiu com ela."

A Linguagem Vulgar Na Bíblia

Devemos nos lembrar que este livro é lido diariamente por crianças, mulheres e senhoras e que presume-se deva ser lido nas orações feitas pelas pessoas. Será que a linguagem demonstrada nos versículos abaixo se coadunam com o que foi exposto acima?

(Provérbios 7:7-19) ,(Cântico 1:13) ,(Cântico 3:1-4), (Cântico 8:8-10), (Provérbios 5:18-20),(Ezequiel.16:7-17 e 26 e 33),(Ezequiel.23).

Aqui, caso leiamos este capítulo na Bíblia católica, veremos que se utiliza termos vulgares, que não se coadunam com as palavras de Deus, enquanto na bíblia protestante procurou-se aliviar na tradução, ficando quase imperceptível o que se quer realmente dizer no texto original.

O Alcorão Sagrado nos diz que Deus jamais ordena a obscenidade 7:28:

"Quando estes cometem uma obscenidade, dizem: Cometemo-la porque encontramos nossos pais fazendo isto; e foi Deus Quem no-la ordenou. Dize: Deus jamais ordena a obscenidade. Ousais dizer de Deus o que ignorais?"

A Linguagem Da Bíblia

2 Reis. 18:27:

"Ele está condenado, como vocês, a comer as próprias fezes e a beber a própria urina."

Ezequiel. 4:12-15:

"As broas de cevada que você comer serão assadas sobre fezes humanas, a vista de todos... Javé me respondeu: está bem. Para assar seu pão deixo que você use estreme de vaca no lugar de fezes humanas."

Evangelho ou Evangelhos.

Marcos. 1:14-(Bíblia Protestante):

"Depois que João foi entregue à prisão, veio Jesus para a Galiléia, pregando o Evangelho do reino de Deus."

Mateus. 4:23(Bíblia Protestante):

"Percorria Jesus toda a Galiléia, ensinando nas suas sinagogas, pregando o evangelho do reino..."

Lucas. 7:22-(Bíblia Protestante):

"... e aos pobres é anunciado o evangelho."

Nossa leitura do Novo Testamento comprovou de que em nenhum texto fala-se em Evangelhos, no plural, mas sempre, e sempre em: Evangelho (no singular).

Na Bíblia Católica aonde vemos escrito na Bíblia Protestante Evangelho, lê-se Boa Notícia.

Se havia um só evangelho: o de Jesus, revelado a ele por Deus, porque existem, hoje, quatro versões, com várias diferenças entre si, e inclusive, com algumas contradições?

A Autoria Do Novo Testamento

Quanto à autoria dos livros do Novo Testamento, ficaremos surpresos ao constatar, novamente, o que foi constatado no Velho Testamento, como, por exemplo:

1-Carta aos Hebreus- autor: indeterminado.

2-Carta de São Tiago- autor: indeterminado.

3-Carta de São Judas- autor: provavelmente Judas irmão de Tiago.

No que tange aos quatro Evangelhos aceitos pelos cristãos como sendo de inspiração Divina, temos: O Evangelho segundo São Mateus, O Evangelho segundo São Marcos, O Evangelho segundo São Lucas e o Evangelho segundo São João.

Será que Mateus escreveu o seu evangelho?

Mateus. 9:9: "Saindo daí, Jesus viu um homem chamado Mateus, sentado na coletoria de impostos, e lhe disse:

"siga-me! Ele se levantou, e seguiu a Jesus."

Caso o Mateus que estava sentado na coletoria de impostos seja um dos discípulos de Jesus, então os pronomes lhe e ele, no versículo acima, não podem se referir este Mateus, o autor deste evangelho, e sim a um outro qualquer. Logo, chegamos a conclusão de que uma outra pessoa escreveu sobre Jesus e Mateus.

Será que João escreveu o seu evangelho?

João. 21:24:

"Este é o discípulo(João) que deu testemunho dessas coisas e que as escreveu. E nós sabemos que o seu testemunho é verdadeiro."

João. 19:35:

"E aquele(João) que viu dá testemunho, e o seu testemunho é verdadeiro. E ele sabe que diz a verdade, para que também vocês acreditem."

A Bíblia nos relata que João era uma pessoa sem instrução, logo como ele poderia ter escrito este evangelho?

Lucas não foi testemunha ocular, e sim escreveu o que lhe disseram?

Lucas. 1:1-4:

"Muitas pessoas já tentaram a escrever a história dos acontecimentos que se passaram entre nós. Elas começaram do que nos foi transmitido por aqueles que desde o princípio, foram testemunhas oculares e ministros da palavra. Assim sendo , após fazer um estudo cuidadoso de tudo que aconteceu desde o princípio, também eu decidi escrever para você uma narração bem ordenada excelentíssimo Teófilo."

Logo, podemos observar pelos versículos acima que o que ele escreveu não foi inspiração Divina e sim um apanhado de relatos de outras pessoas.

Lucas era médico, discípulo e companheiro de viagem de Paulo. O seu nome não se encontra na lista como sendo um dos 12 discípulos de Jesus. Como podemos ver em (Mateus. 10:1-4), (Lucas. 6:13-16) e (Atos Apostólicos. 1:13).

Revelação de Deus ou de Paulo?

Paulo tinha um evangelho, ao qual se refere "meu evangelho", em mais de uma epístola.

2 Timóteo. 2:8:

"Lembre-se de que Jesus Cristo, descendente de Davi, ressuscitou dos mortos, Esse é o meu evangelho".

Onde estaria agora o evangelho de Paulo?

Também podemos observar através dos textos do Novo Testamento que havia um evangelho diferente do evangelho de Paulo.

Gálatas.1:6-9:

"Estou admirado de vocês estarem abandonando tão depressa aquele que os chamou por meio da graça de Cristo, para aceitarem outro Evangelho. Na realidade, porém, não existe outro Evangelho. Há somente pessoas que estão semeando confusão entre vocês, e querem deturpar o Evangelho de Cristo. Maldito aquele que anunciar a vocês um evangelho diferente daquele que anunciamos, ..."

Dos 27 livros do Novo Testamento, 14 são de autoria de Paulo. Paulo não precisou de inspiração para escrever as palavras de Deus. Ver nos versículos abaixo:

Gálatas. 5:2:

"Eu, Paulo, declaro: se vocês se fazem circuncidar, Cristo de nada adiantará para vocês."

1 Coríntios. 7:10 e 12 e 25:

"Aos que estão casados, tenho uma ordem. Aliás, não eu, mas o Senhor... Aos outros, sou eu que digo, não o Senhor... Quanto às pessoas virgens, não tenho nenhum preceito do Senhor. Porém, como homem que pela misericórdia do Senhor é digno de

confiança, dou apenas um conselho."

Observações gerais

1-Não há nada que comprove ou confirme que estes evangelhos pertençam realmente a Mateus, Marcos, Lucas e João.

2-Nenhum dos que escreveram estes 4 evangelhos disse que estas palavras são de inspiração Divina.

3-João não relatou nada referente a última seia que é um dos acontecimentos de grande importância da crença cristã.

4-João disse que a mensagem de Jesus durou 3 anos, enquanto que de todos os outros textos subtende-se que ela durou 1 ano.

Contradições Existentes no Novo Testamento

Mateus. 1:16:

" Jacó foi o pai de José, o esposo de Maria, da qual nasceu Jesus, que é chamado o Messias."

Lucas. 3:23:

"Jesus tinha cerca de trinta anos quando começou sua atividade pública. E, conforme se pensava, ele era filho de José, filho de Eli."

Marcos. 15:25:

" Eram nove horas da manhã quando crucificaram Jesus."

João. 19:14:

"Era véspera da Páscoa, por volta do meio dia..."

Mateus. 27:46:

"Pelas 3 horas da tarde Jesus deu um forte grito: Eli, Lamá sabactâni? , Isto é: Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste.

Mateus. 27:34:

"Ai deram vinho misturado com fel para Jesus beber. Ele provou, mas não quis beber."

Marcos. 15:23:

"Deram-lhe vinho misturado com mirra, mas Jesus não tomou.

Mateus. 27:44:

"Do mesmo modo, também os dois bandidos que foram crucificados com Jesus o insultavam."

Lucas. 23:39:

"Um dos criminosos crucificados o insultava, dizendo: não és tu o Messias?"

Marcos. 16:8:

"Então as mulheres saíram do túmulo correndo, porque estavam com medo e assustadas. E não disseram nada a ninguém, porque tinham medo."

Lucas. 24:9:

"Voltaram do túmulo e anunciaram tudo isso aos Onze, bem como a todos os outros."

João. 5:37:

"E o Pai que me enviou deu testemunho a meu favor. Vocês nunca ouviram a voz dele, nem viram a sua face."

João. 14:9:

"Jesus respondeu: Faz tanto tempo que estou no meio de vocês, e você ainda não me conhece, Felipe? Quem me viu, viu o Pai. Como é que você diz: Mostra-nos o Pai?"

João. 5:31:

"Se eu dou testemunho de mim mesmo, meu testemunho não vale."

João. 8:14:

"Jesus respondeu: Embora eu dê testemunho de mim mesmo, o meu testemunho é válido, porque eu sei de onde venho e para onde vou."

Marcos. 15:21:

"Passava por aí um homem, chamado Simão Cireneu, pai de Alexandre e Rufo. Ele

voltava do campo para a cidade. Então os soldados obrigaram Simão a carregar a cruz de Jesus. Levaram Jesus para o lugar chamado Gólgota, que quer dizer lugar da caveira."

João. 19:17:

"Jesus carregou a cruz nas costas e saiu para um lugar chamado Lugar da Caveira,"

Mateus. 27:32:

"Quando saíram, encontraram um homem chamado Simão, da cidade de Cirene, e o obrigaram a carregar a cruz de Jesus."

Mateus. 12:39:

" Jesus respondeu uma geração má e adúltera busca um sinal, mas nenhum sinal lhe será dado a não ser o sinal do profeta Jonas."

Marcos. 8:12:

"Mas Jesus deu um suspiro profundo e disse: Por que essa geração pede um sinal? Eu garanto a vocês: a essa geração não será dado nenhum sinal."

Mateus. 16:16:

"Simão Pedro respondeu: Tu és o Messias, o filho de Deus."

Marcos. 8:29:

"Então Jesus perguntou-lhes: E vocês, quem dizem que eu sou? Pedro respondeu: Tu és o Messias."

Mateus. 20:29-30:

"Quando estavam saindo de Jericó, uma grande multidão seguiu Jesus. Dois cegos estavam sentados a beira do caminho. Ouvindo dizer que Jesus estava passando, começaram a gritar: Senhor, filho de Davi, tem piedade de nós!"

Marcos. 10:46-47:

"Chegaram a Jericó, Jesus saiu de Jericó, junto com seus discípulos e uma grande multidão. Na beira do caminho havia um cego que se chamava Bartimeu, o filho de Timeu: estava sentado, pedindo esmolas. Quando ouviu dizer que era Jesus Nazareno que estava passando, o cego começou a gritar: Jesus, filho de Davi, tem piedade de

mim!"

Mateus. 8:28-32:

"Quando Jesus chegou à outra margem, à terra dos gadarenos, foram ao encontro dele 2 homens possuídos pelo demônio..."

Marcos. 5.3-9:

"Jesus e seus discípulos chegaram à outra margem do mar, na região dos gerasenos. Logo que Jesus saiu da barca, 1 homem possuído. Por um espírito mau..."

Mateus.26:6-13:

"...Vendo isso os discípulos ficaram com raiva..."

Marcos. 14:1-9:

"... Alguns que ai estavam ficaram com raiva..."

João. 12:1-7:

"... Então Maria levou quase meio litro de perfume de nardo, puro e muito caro..."

João. 20:9:

"De fato, eles ainda não tinham compreendido a Escritura que diz: Ele deve ressuscitar dos mortos."

1 Coríntios. 15:5:

"Apareceu a Pedro e depois aos 12."

João. 20:1:

"no primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao túmulo de Jesus bem de madrugada, quando ainda estava escuro."

Lucas. 24:10:

"Eram Maria Madalena, Joana, e Maria mãe de Tiago. Também as outras mulheres que estavam com elas contaram essas coisas aos apóstolos."

Marcos. 8:31, Mateus. 16:21, Lucas. 9:22=> Concluí-se destas passagens que os discípulos já sabiam da ressurreição, o que contraria João 20:9.

Mateus. 28;16:

"Os 11 discípulos foram para a Galiléia, ao monte que Jesus lhe tinha indicado."

Mateus.28:1:

"Depois do sábado, ao amanhecer do primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver a sepultura."

Marcos. 16:1:

"Quando o sábado passou, Maria Madalena, Maria mãe de Tiago, e Salomé, compraram perfumes para ungir o corpo de Jesus. E bem cedo no primeiro dia da semana, ao nascer do sol, elas foram ao túmulo."

Marcos. 11:2:

"Dizendo: Vão até o povoado que está na frente de vocês, e logo que vocês entrarem aí, vão encontrar amarrado um jumentinho que nunca foi montado; desamarrem o animal e tragam aqui."

João. 12:14:

"Jesus, encontrando um jumentinho, montou nele, como está escrito na Escritura."

Mateus. 21:2 à 7:

"Dizendo: Vão até o povoado, que está na frente de vocês. E logo vão encontrar uma jumenta amarrada, e um jumentinho com ela. Desamarrem e tragam os dois para mim."

Contradição quanto a Genealogia de Jesus

Mateus 1:1 a 16

1. Davi
2. Salomão
3. Roborão
4. Abias
5. Asa
6. Josafá
7. Jorão
8. Ozias

9. Joatão
10. Acaz
11. Ezequias
12. Manassés
13. Amori
14. Josias
15. Jeconias
16. Salatiel
17. Zorobabel
18. Abiud
19. Eliaquim
20. Azor
21. Sadoc
22. Aquim
23. Eliud
24. Eleazar
25. Matã
26. Jacó
27. José
28. Jesus

Lucas 3:23

1. Davi
2. Natã
3. Matatã
4. Mená
5. Meléia
6. Eliacim
7. Jonã
8. José
9. Judá
10. Simeão
11. Levi
12. Matat
13. Jorim
14. Elieser
15. Jesus
16. Her
17. Almadã
18. Cosã
19. Adi
20. Melqui
21. Neri
22. Salataiel

23. Zorobabel
24. Ressa
25. Joanã
26. Jodá
27. José
28. Semein
29. Matatias
30. Maat
31. Nagai
32. Esli
33. Naum
34. Amós
35. Matatias
36. José
37. Janai
38. Melqui
39. Levi
40. Matati
41. Eli
42. José
43. Jesus

Nomes contraditórios dos discípulos de Jesus

Mateus 10:2 e Marcos 3:16 Lucas 6:14

1. Simão, chamado Pedro
2. André, que é irmão de Pedro
3. Tiago
4. João
5. Filipe
6. Bartolomeu
7. Tomé
8. Mateus (cobrador de impostos)
9. Tiago, filho de Alfeu
10. Tadeu
11. Simão, o Cananeu
12. Judas Iscariotes

1. Simão chamado de Pedro
2. André, que é irmão de Pedro
3. Tiago
4. João

5. Filipe
6. Bartolomeu
7. Mateus
8. Tomé
9. Tiago, filho de Alfeu
10. Simão, chamado Zelota
11. Judas filho de Tiago
12. Judas Iscariotes

Contradição entre o Velho Testamento e o Novo Testamento

2 Reis. 2: 11:

" E enquanto estavam andando e conversando, apareceu um carro de fogo com cavalos de fogo, que os separou um do outro. Elias subiu ao céu no redemoinho."

João. 3:13:

"Ninguém subiu ao céu, a não ser aquele que desceu do céu: o filho do homem"

Paulo não é mencionado entre os doze seletos discípulos de Jesus. Ver em Mateus(10:1-4), Lucas(6:13-16) e atos dos Apóstolos(1:13).
E sim, se auto intitulou um Apóstolo.

Gálatas 2:7-8:

"Pelo contrário, viram que a mim fora confiada a evangelização dos não circuncidados, assim como a Pedro fora a confiada a evangelização dos circuncidados. De fato, aquele(Jesus) que tinha agido em Pedro para o apostolado entre os circuncidados, também tinha agido em mim a favor dos pagãos."

2 Coríntios.11:5:

"Todavia, não me considero inferior em coisa alguma a esses super-apóstolos!"

Paulo, que tem como nome judeu Saulo, um judeu ortodoxo, um fariseu fanático, era inimigo declarado de Jesus, de seus discípulos, de seus seguidores e de seus ensinamentos.

Ele estava envolvido dia e noite na perseguição dos discípulos e seguidores de Jesus. Ver em Atos dos Apóstolos.9:1-2:

"Saulo só respirava ameaças e morte contra os discípulos do Senhor.

Ele apresentou-se ao sumo sacerdote, e lhe pediu cartas de recomendação para as sinagogas de Damasco, a fim de levar presos para Jerusalém todos os homens e mulheres que encontrasse seguindo o Caminho.

Atos dos Apóstolos. 9:13-14:

"Ananias respondeu: Senhor, já ouvi muita gente falar desse homem e do mal que ele fez aos teus fiéis em Jerusalém. E aqui em Damasco ele tem poderes, que recebeu dos chefes dos sacerdotes, para prender todos que invocam o teu nome."

Atos dos Apóstolos 22:19-29:

"Então respondi: Mas, Senhor, eles sabem que era eu que, nas sinagogas, andava prendendo e batendo nos que acreditavam em ti. E quando o sangue de Estêvão, tua testemunha, foi derramado, eu mesmo estava lá, apoiando aqueles que o matavam que guardando as roupas dele."

Atos dos Apóstolos.26:9-11:

"Eu também antes acreditava ser meu dever combater com todas as forças o nome de Jesus, o Nazareno. E foi isso que eu fiz em Jerusalém: prendi muitos cristãos com autorização dos chefes dos sacerdotes, e dei o meu voto para que fossem condenados à morte. Em todas as sinagogas eu procurava obrigá-los a blasfemar por meio de torturas e, no auge do furor, eu os caçava até em cidades estrangeiras."

Gálatas1:13-14:

"Certamente vocês ouviram falar do que eu fazia quando estava no judaísmo. Sabem como eu perseguia com violência a Igreja de Deus e fazia de tudo para arrasá-la. Eu superava no judaísmo a maior parte dos compatriotas da minha idade, e procurava seguir com todo o zelo as tradições dos meus antepassados."

Paulo nem viu Jesus na sua vida nem esteve bem familiarizado com nenhum dos mais próximos discípulos de Jesus.

Após a ascensão de Jesus, Saulo percebeu que a doutrina de Jesus não poderia ser abolida ou distorcida com a simples perseguição dos seus seguidores. Logo, ele fingiu ser um cristão. Ele declarou ser um discípulo de Jesus. Saulo adotou uma nova política para provar a legitimidade da sua missão.

O pupilo de Paulo, Lucas, escreveu; Atos dos Apóstolos.26:14:

"Todos nós caímos por terra . Então ouvi uma voz que me dizia em hebraico: Saulo, saulo, porque você me persegue? É difícil você teimar contra o ferrão!"

Atos dos Apóstolos.9:7:

"Os homens que acompanhavam Saulo ficaram cheios de espanto, porque ouviram a voz, mas não viam ninguém."

Paulo disse; Atos dos Apóstolos.22:9:

"Meus companheiros viram a luz, mas não ouviram a voz que me falava."

Das citações acima, observamos que:

1-Na primeira citação(Atos dos Apóstolos.9:7) os companheiros de viagem de Paulo permaneceram em pé e em silêncio, enquanto na segunda citação(Atos dos Apóstolos.26:14) eles estavam todos caídos por terra.

2-Na primeira citação, eles escutaram uma voz, mas em (Atos dos Apóstolos.22:9) eles não escutaram a voz de Jesus.

3-Em (Atos dos Apóstolos.22:9) eles realmente viram a luz, mas em (Atos dos Apóstolos.9:7) eles não viram nenhum homem.

As contradições nas citações acima mostram que o incidente, descrito na Bíblia, talvez tenha sido fabricado por Paulo de uma maneira planejada e por isso estava muito longe da realidade e da verdade.

Saulo alegou ter-se tornado um crente em Jesus depois deste incidente. Ele modificou seu nome para Paulo. Ele reivindicou ser um discípulo de Jesus, ele pretendeu juntar-se aos discípulos como sendo um deles.

Nenhum dos discípulos estava disposto a aceitar a sua reivindicação. Porque ele era um dos mais severos inimigos, seus e de Jesus.

Atos dos Apóstolos.9:26-28:

"Saulo chegou a Jerusalém, e procurava juntar-se aos discípulos. Mas todos tinham medo dele, pois não acreditavam que ele fosse discípulo. Então Barnabé tomou Saulo consigo, o apresentou aos apóstolos, e lhes contou como Saulo no caminho tinha visto o Senhor, como o Senhor lhe havia falado, e como ele havia pregado corajosamente em nome de Jesus na cidade de Damasco. Daí em diante Saulo ficou em Jerusalém com eles, e pregava corajosamente em nome do Senhor."

Mas o proeminente discípulo Barnabé o levou aos apóstolos. E ele foi bem sucedido em ter feito Paulo ser aceito pelos discípulos. Isto indica a influência que Barnabé tinha sobre os apóstolos.

Caso o apóstolo Barnabé não tivesse apoiado Paulo nesta situação, Paulo certamente não teria tido lugar na história do cristianismo.

Paulo declarou a sua aceitação na sua carta aos Gálatas 2:9:

" Por isso, Tiago, Pedro e João, considerados como colunas, reconheceram a graça que me fora concedida, estenderam a mão a mim e a Barnabé em sinal de comunhão; Nós trabalharíamos com os pagãos, e eles com os circuncidados."

Paulo era um homem muito astuto. Ele não propôs a sua doutrina imediatamente no encontro com os apóstolos. No início, Paulo veio até eles como um seguidor sincero. Por isso Barnabé e o outros discípulos acreditaram que Paulo tinha uma crença sincera em Jesus.

Os apóstolos em Jerusalém selecionaram Barnabé como a pessoa mais adequada para pregar o cristianismo na Antioquia.

Atos dos Apóstolos. 11:22-24:

"A notícia chegou aos ouvidos da igreja de Jerusalém, e esta enviou Barnabé para Antioquia. Quando Barnabé chegou e viu a graça de Deus, ficou muito contente e os animou a permanecerem de todo o coração ligados ao senhor. Barnabé era homem bom, cheio do Espírito Santo e de fé. E uma considerável multidão se uniu ao Senhor."

Barnabé, para estender sua atividade além de Antioquia chamou Paulo de Tarso como seu assistente.

Atos dos Apóstolos.11:25-26:

" Barnabé foi, então para Tarso em busca de Saulo. E o encontrou e o levou para Antioquia. Passaram um ano inteiro trabalhando juntos nessa igreja, e instruíram muita gente. Foi em Antioquia que os discípulos receberam, pela primeira vez, o nome de Cristãos."

Qual foi o sério conflito que separou Paulo de Barnabé e dos outros discípulos?

O pupilo de Paulo, Lucas, afirmou que a causa da separação foi o resultado da discordância concernente a (João) Marcos.

Atos dos Apóstolos. 15:37-39:

" Barnabé queria levar junto também João, chamado Marcos. Paulo, porém, era de opinião que não deviam levar consigo uma pessoa que se havia separado deles na Panfília e não os acompanhara no trabalho. Houve desacordo entre eles, a tal ponto que tiveram de separar-se um do outro. Barnabé levou Marcos consigo e embarcou para Chipre."

A causa do desentendimento definitivo entre eles não poderia ter sido uma simples

questão como essa. Se a causa da separação tivesse sido simplesmente Marcos, então porque o relacionamento entre eles não se restabeleceu depois que Paulo aceitou Marcos.

Carta aos Colossenses. 4:10:

"Aristarco, meu companheiro de prisão, e Marcos, primo de Barnabé, mandam saudações. Sobre Marcos já mandei recomendações; se ele for visitá-los, acolham-no bem."

2 Timóteo. 4:11:

"Somente Lucas está comigo. Procure Marcos e traga-o com você, porque ele pode ajudar-me no ministério."

Infelizmente, seja qual for o material referente a este período que se encontra disponível agora entre nós, foi escrito por Paulo e seus seguidores, que eram oponentes dos discípulos, logo o fato real deve ter sido ocultado ou distorcido ou num tempo posterior rearrumado.

O fato é que Barnabé e os outros discípulos se separaram definitivamente de Paulo no terreno da teologia e das diferenças doutrinárias como pode ser visto a seguir:

Atos dos apóstolos. 15:1-5:

"Chegaram alguns homens da Judéia e doutrinavam os irmãos de Antioquia, dizendo: Se não forem circuncidados, como ordena a Lei de Moisés, vocês não poderão salvar-se. Isso provocou alvoroço e uma discussão muito séria deles com Paulo e Barnabé. Então ficou decidido que Paulo e Barnabé e mais alguns iriam a Jerusalém para tratar dessa questão com os apóstolos e anciãos. Com o apoio e a solidariedade da igreja de Antioquia, eles atravessaram a Fenícia e a Samaria. Contaram sobre a conversão dos pagãos, e deram uma grande alegria a todos os irmãos. Quando chegaram a Jerusalém, foram acolhidos pela igreja, pelos apóstolos e anciãos, e contaram as maravilhas que Deus tinha realizado por meio deles. Alguns daqueles que tinham pertencido ao partido dos fariseus e que haviam abraçado a fé intervieram, declarando que era preciso circuncidar os pagãos e mandar que eles observassem a Lei de Moisés."

A questão foi trazida ao conhecimento dos apóstolos por meio de Paulo e Barnabé no Concílio de Jerusalém. O concílio decidiu que tais condições não teriam que ser inicialmente impostas aos novos convertidos que eram dos gentios.

O Concílio adotou uma política liberal em relação a eles. Isso permitiu que os gentios aceitassem o cristianismo sem aderirem a elaborada Lei do Torá, como um primeiro passo em direção de se viver uma completa vida cristã. Isso não ab-rogou a circuncisão e a adesão à Lei Mosaica permanentemente aos gentios.

Atos dos Apóstolos. 15:10-11:

"Então, por que vocês agora tentam a Deus, querendo impor aos discípulos um jugo que nem nossos pais nem nós mesmos tivemos força para suportar? Ao contrário, é pela graça do Senhor Jesus que acreditamos ser salvos, exatamente como eles."

Atos. 15:19-20:

"Por isso, eu sou de parecer que não devemos importunar os pagãos que se convertem a Deus. Vamos somente prescrever que eles evitem o que está contaminado pelos ídolos, as uniões ilegítimas, comer carne sufocada e o sangue."

Atos. 21:25:

"Quanto aos pagãos que abraçaram a fé, já escrevemos a eles sobre nossas decisões: abster-se de carnes imoladas aos ídolos, de carnes sufocadas e de uniões ilegítimas."

O Concílio escreveu uma carta aos gentios.

Atos.15:28-29:

"Porque decidimos, o Espírito Santo e nós, não impor sobre vocês nenhum fardo, além destas coisas indispensáveis: abster-se de carnes sacrificadas aos ídolos, do sangue, das carnes sufocadas e das uniões ilegítimas. Vocês farão bem se evitarem essas coisas. Saudações!"

Da citação acima, está claro que o concílio não trata a Lei Mosaica como ab-rogada. Com o fim de conciliar a grande necessidade, os discípulos permitiram aos gentios aceitar o cristianismo sem a necessidade de aderir à Lei. O propósito era não impor nenhuma condição para os cristãos que estavam entrando no cristianismo.

Paulo se aproveitou desta oportunidade de ouro para propor suas enganosas doutrinas, como a da redenção e expiação dos pecados, a doutrina da não adesã à Lei da Torá, a ab-rogação da circuncisão, a divindade de Jesus, etc. Como podemos ver em:

Carta aos Romanos. 9:5:

"Deles são os patriarcas e deles nasceu Cristo segundo a condição humana, que está acima de tudo. Deus seja bendito para sempre amém."

Carta aos Filipenses. 2:11:

"E toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai."

Carta aos Gálatas. 5:2-4:

"Eu, Paulo, declaro: se vocês se fazem circuncidar, Cristo de nada adiantará para vocês. E a todo homem que se faz circuncidar, eu declaro: agora está obrigado a observar toda a Lei. Vocês que buscam a justiça na Lei se desligaram de Cristo e se separaram da graça."

Carta aos Romanos.5:8-9,11,18-19:

"Mas Deus demonstra seu amor para conosco porque Cristo morreu por nós quando ainda éramos pecadores. Assim, tornados justos pelo sangue de Cristo, com maior razão seremos salvos da ira por meio dele... E não só isso. Também nos gloriamos em Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo, do qual obtivemos agora a reconciliação... Portanto, assim como pela falta de um só resultou a condenação para todos os homens, do mesmo modo foi pela justiça de um só que resultou para todos os homens a justificação que dá a vida. Assim como, pela desobediência de um só homem, todos se fizeram pecadores, do mesmo modo, pela obediência de um só, todos se tornarão justos."

1 Carta aos Coríntios 15:1-3:

"Irmãos, lembro a vocês o Evangelho que lhes anunciei, que vocês receberam e no qual permanecem firmes. É pelo Evangelho que vocês serão salvos, com tanto que o guardem do modo como eu lhes anunciei; do contrário, vocês terão acreditado em vão. Por primeiro eu lhes transmiti aquilo que eu mesmo recebi, isto é: Cristo morreu por nossos pecados, conforme as Escrituras."

Carta aos Hebreus.9:22:

"E, segundo a Lei quase todas as coisas são purificadas com sangue; e, sem derramamento de sangue não existe perdão."

Carta aos Gálatas.1:3-4:

"Que a graça e a paz de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo estejam com vocês. Cristo entregou-se pelos nossos pecados para nos arrancar deste mundo mau segundo a vontade de nosso Deus e Pai."

Carta aos Gálatas.2:16-17,21:

"Sabemos, entretanto, que o homem não se torna justo pelas obras da Lei, mas somente pela fé em Jesus Cristo. Nós também acreditamos em Jesus Cristo, afim de nos tornarmos justos pela fé em Cristo e não pela observância da Lei, pois com a observância da Lei ninguém se tornará justo. Nós procuramos tornar-nos justos em Cristo; mas também somos pecadores como os outros. Então, será que Cristo estaria a serviço do pecado? Claro que não! ... Portanto, não torno inútil a graça de Deus,

porque, se a justiça venha através da Lei, então Cristo morreu em vão."

Gálatas.3:13:

"Cristo nos resgatou da maldição da Lei, tornando-se ele próprio maldição por nós, como diz a Escritura: Maldito seja todo aquele que for suspenso no madeiro."

Quando Barnabé e Paulo voltaram para Antioquia, Paulo levou vantagem da decisão do Concílio de Jerusalém e declarou que a Lei da Torá tinha sido totalmente ab-rogada. Podemos confrontar isso com o que foi dito por Jesus.

Mateus.19:16-17:

"Um jovem se aproximou, e disse a Jesus: Mestre, que devo fazer de bom para possuir a vida eterna? Jesus respondeu: por que você me pergunta sobre o que é bom? Um só é o bom. Se você quer entrar para a vida, guarde os mandamentos."

No entanto, Paulo sustentava que a salvação só poderia ser obtida através da morte e ressurreição de Jesus Cristo. Paulo disse

1 Coríntios 15:14:

" E se Cristo não ressuscitou, a nossa pregação é vazia e também é vazia a fé que vocês têm."

Paulo amarrou a Lei do Tora e os mandamentos com a cruz. Contra os ensinamentos de Jesus.

Carta aos Colossenses. 2:14:

"Anulou o título de dívida que havia contra nós, deixando de lado as exigências legais; fez o título desaparecer, pregando-o na cruz."

Ele também disse:

1 Coríntios. 6:12:

"Posso fazer tudo o que quero. Sim, mas nem tudo me convém. Posso fazer tudo o que eu quero, mas não deixarei que nada me escravize."

Ele também disse;

Carta aos Romanos. 3:7-8:

"Mas se através da minha mentira resplandece mais a verdade de Deus para a sua glória, então por que sou julgado como pecador? Por que não haveríamos de fazer o

mal, para que venha o bem? Aliás, alguns caluniadores afirmam que nós ensinamos isso. Essas pessoas merecem condenação."

Paulo não somente rejeitou a ambos, Moisés e Jesus, mas afirmou que ele era a Lei para ele próprio.

Paulo importou a filosofia Romana, Grega e Platônica dos pagãos para os ensinamentos originais de Jesus. Então Barnabé e Pedro se opuseram a Paulo.

Paulo não somente desobedeceu os maiores discípulos, como também quis que suas teorias revolucionárias prevalecessem, os culpou e brigou contra eles como pode ser visto a seguir:

Carta aos Gálatas. 2:11-13:

"Quando Pedro foi a Antioquia, eu o enfrentei em público, porque ele estava claramente errado. De fato, antes de chegarem algumas pessoas da parte de Tiago, ele comia com os pagãos; mas, depois que chegaram, Pedro começou a evitar os pagãos e já não se misturava com eles, pois tinha medo dos circuncidados. Os outros judeus também começaram a fingir com ele, de modo que até Barnabé se deixou levar pela hipocrisia dele."

Esta passagem esclarece-nos algo sobre a disputa entre Paulo, Pedro e Barnabé. Depois desse incidente em Antioquia, Barnabé antipatizou-se com Paulo, separando-se permanentemente dele. Podemos observar que depois desse ponto da separação, Paulo e seu estudante Lucas dificilmente mencionaram Barnabé na Bíblia.

Atos dos Apóstolos. 15:39:

" Houve desacordo entre eles, a tal ponto que tiveram que separar-se um do outro. Barnabé levou Marcos consigo e embarcou para Chipre."

Quando Paulo veio a Jerusalém, Tiago e todos os anciãos tentaram convencê-lo a voltar à fé verdadeira e preservar a Lei de Moisés, dizendo:

Atos. 21:25:

"Quanto aos pagãos que abraçaram a fé, já escrevemos a eles sobre nossas decisões: abster-se de carnes imoladas aos ídolos, de carnes sufocadas e de uniões ilegítimas."

Eles queriam dizer que eles não ab-rogaram a circuncisão e aderência à Lei, o que estava sendo pregado por Paulo.

Ver também a citação abaixo, na qual foi pedido a Paulo que conservasse a Lei. Eles o aconselharam a se purificar, porque se opondo a Lei de Moisés ele tinha saído da congregação dos fiéis. Eles disseram:

Atos. 21:20-21 e 24:

"Ouvindo Paulo, eles glorificavam a Deus. Mas a seguir lhe disseram: Como você vê, irmão, há milhares de judeus que abraçaram a fé, e todos são fiéis observantes da Lei. Eles estão a par das coisas que dizem a seu respeito, isto é, que você anda ensinando a todos os judeus que vivem no meio dos pagãos para abandonarem Moisés e dizendo-lhes para não circuncidarem seus filhos e não continuarem a seguir as tradições...Leve-os com você, purifique-se com eles, pague as despesas para que possam mandar raspar a cabeça. Assim, todos saberão que os boatos a seu respeito não têm fundamento e que você também é fiel na observância da Lei."

Paulo não estimava os discípulos de Jesus e não ouvia seus conselhos. Ao invés disso, ele alegou que não precisava da proteção dos discípulos. Paulo, um novo convertido, que não tinha sequer visto Jesus vivo, pareceu muito insolente quando disse:

Gálatas. 2:6:

"No que se refere àqueles mais notáveis pouco me importa o que eles eram então, porque Deus não faz diferença entre as pessoas. Esses mesmos notáveis nada mais me impuseram.

Logo, Paulo continuou a pregar suas novas teorias, Os discípulos realmente acreditavam que Paulo era um sincero seguidor e o apoiaram como um verdadeiro crente. desde que ele não tomasse nenhum meio para distorcer os ensinamentos de Jesus.

Como Paulo começou a introduzir a filosofia pagã no cristianismo, atacando seus conceitos básicos e iniciando a corrupção dos pensamentos de Jesus, todos os apóstolos se separaram dele completamente.

O evangelho de Paulo não é o evangelho de Jesus e de seus discípulos

Os verdadeiros discípulos de Jesus, Pedro, Barnabé, João, Tiago, André, Filipe e outros mais, tinham estado intimamente ligados a Jesus enquanto ele estava aqui na terra.

Eles tinham tido a experiência direta e o conhecimento dos ensinamentos de Jesus. Logo, os discípulos eram, sem sombra de dúvidas, superiores a Paulo em todos os aspectos. Caso Paulo fosse um verdadeiro seguidor de Jesus, ele teria tentado aprender o verdadeiro evangelho revelado por Jesus a seus discípulos, que eram os maiores sábios do Cristianismo naquele tempo.

Ao invés de ele ir até aos discípulos em Jerusalém, após a sua "transformação espiritual", foi para a Arábia.

Carta aos Gálatas. 1:17-18:

"Nem subi a Jerusalém para me encontrar com aqueles que eram apóstolos antes de mim. Pelo contrário, fui para a Arábia, e depois voltei para Damasco. Três anos mais tarde, fui a Jerusalém para conhecer Pedro, e fiquei com ele quinze dias."

Para ficar num local tranqüilo para formar um plano ou avaliar cuidadosamente as implicações da sua nova doutrina. Ele, após três anos, voltou para Jerusalém para visitar Pedro e Tiago.

Paulo ao invés de tentar aprender o evangelho de Jesus dos seus discípulos os culpou e responsabilizou-os por não ma

nterem-se fiéis as "suas convicções" Paulo disse:
Gálatas. 2:14:

"Quando vi que eles não estavam agindo direito, conforme a verdade do Evangelho, eu disse a Pedro, na frente de todos: Você é judeu, mas está vivendo como os pagãos e não como os judeus. Como pode, então, obrigar os pagãos a viverem como judeus?"

Paulo reivindicou que ele teria recebido o seu evangelho numa revelação direta do seu Deus Jesus.

Gálatas. 1:11-12:

"Irmãos, eu declaro a vocês; o Evangelho por mim anunciado não é invenção humana. E, além disso, não o recebi nem aprendi através de um homem, mas por revelação de Jesus Cristo."

Paulo também alegou:

Gálatas. 2:7:

"Pelo contrário, viram que a mim fora confiada a evangelização dos não circuncidados, assim como a Pedro fora confiada a evangelização dos circuncidados."

Devido a um sério conflito entre Paulo e os verdadeiros discípulos de Jesus, um grande grupo de cristãos, como por exemplo os Gálatas, se separaram de Paulo.

Logo, Paulo escreveu-lhes uma carta, onde ele amaldiçoa os discípulos que pregavam o verdadeiro evangelho a eles e lhes pediu que se mantivessem fiéis às suas convicções, através do seu evangelho.

Gálatas. 1:6-9:

"Estou admirado de vocês estarem abandonando tão depressa aquele que os chamou por meio da graça de Cristo, para aceitarem outro Evangelho. Na realidade, porém, não existe outro Evangelho. Há somente pessoas que estão semeando confusão entre vocês, e querem deturpar o Evangelho de Cristo. Maldito aquele que anunciar a vocês um evangelho diferente daquele que anunciamos, ainda que sejamos nós mesmos ou algum anjo do céu. Já dissemos antes e agora repetimos: Maldito seja quem anunciar um evangelho diferente daquele que vocês receberam."

Em outra carta a Timóteo, Paulo escreve:

2 Timóteo. 2:8:

"Lembre-se de que Jesus Cristo, descendente de Davi, ressuscitou dos mortos. Esse é o meu Evangelho."

E em 2 Coríntios. 11:4:

"De fato, se chega alguém e prega a vocês um Jesus diferente daquele que lhes pregamos, ou se vocês acolhem um espírito diferente daquele que receberam, ou um evangelho diverso daquele que vocês abraçaram, vocês o suportam de bom grado."

Dos 27 livros do Novo Testamento, 14 são de autoria de Paulo. Paulo não precisou de inspiração para escrever as palavras de Deus.

1 Coríntios. 7:12 e 25:

"Aos outros, sou eu que digo, não o Senhor: Se algum irmão tem esposa que não é cristã, e ela concorda em viverem juntos, não se divorcie dela... Quanto às pessoas virgens, não tenho nenhum preceito do Senhor. Porém, como homem que pela misericórdia do senhor é digno de confiança, dou apenas um conselho:"

Como ele alegou serem essas Epístolas palavras de Deus, se Jesus não escreveu uma só palavra? Michael H. Hart, um americano cristão, autor do livro "Os 100- O Ranking Das Mais Influentes Pessoas Na História.", chamou Paulo de o real fundador do Cristianismo dos nossos dias atuais.

O Grupo de Paulo Estava Separado do Grupo de Jesus e de Seus Discípulos.

Pedro era o mais fiel e amado por Jesus, tanto que ele queria construir a sua igreja sobre a pedra (Pedro). Ver em

Mateus 16:18-19:

"Por isso eu lhe digo: você é Pedro, e sobre essa pedra construirei a minha igreja, e o poder da morte nunca poderá vencê-la. Eu lhe darei as chaves do Reino do Céu, e o que você ligar na terra será ligado no céu, e o que você desligar da terra será desligado no céu."

Pedro foi reconhecido na primeira igreja cristã como o líder dos discípulos de Jesus. Ele foi considerado como o mais importante discípulo. Depois do conflito de Antioquia, Pedro, assim como Barnabé, se separou de Paulo.

Desde este período avançado, Pedro se tornou tão sem importância em relação ao grupo de Paulo, que Lucas, o mais próximo seguidor de Paulo, repentinamente (após o décimo quinto capítulo do livro Atos dos Apóstolos) parou de mencionar Pedro.

João e Tiago estavam também do mesmo modo separados de Paulo e, a partir deste ponto do conflito, eles nunca mais foram mencionados por Lucas em Atos.

Briga entre duas comunidades rivais:

A)- Então Pedro, com os discípulos e os verdadeiros seguidores de Jesus, formaram um grupo separado para salvar os verdadeiros ensinamentos de Jesus da falsa e distorcidos ensinamentos de Paulo, e para pregar a doutrina correta de Jesus.

Um grupo na igreja dos Coríntios era especialmente devotado a Pedro. Paulo, para obter apoio dos Coríntios escreveu uma carta para eles.

1 Coríntios.1:11-13:

"Meus irmãos, alguns da casa de Cloé me informaram que entre vocês existem brigas. Eu me explico. É que uns dizem: Eu sou de Paulo! E outros: Eu sou de Apolo! E outros mais: Eu sou de Pedro! Outros ainda! Eu sou de Cristo! Será que Cristo está dividido? Será que Paulo foi crucificado em favor de vocês? Ou será que vocês foram batizados em nome de Paulo?"

A afirmação de Paulo, acima, clareia para nós os grupos de Paulo e Pedro. Paulo, em outra carta aos Coríntios, tentou provar que seu apostolado era tão genuíno como o apostolado de Pedro, Tiago, João e outros.

1 Coríntios.9:1-6:

"Por acaso não sou livre? Não sou apóstolo? Não vi Jesus nosso Senhor? E vocês não são obra minha no Senhor? Ainda que para outros eu não seja apóstolo, ao menos para vocês eu sou; porque o selo do meu apostolado no Senhor são vocês. Essa é a minha resposta para aqueles que me acusam. Será que não temos direito de comer e beber? Ou não temos direito de levar conosco nas viagens uma mulher cristã, como fazem os outros apóstolos e os irmãos do Senhor, e Pedro? Ou somente eu e Barnabé

não temos o direito de ser dispensados de trabalhar?"

B)- Paulo está receoso da servidão do grupo dos discípulos. Paulo disse:

Gálatas.2:2-4:

"Fui lá seguindo uma revelação. Expus a eles o Evangelho que anuncio aos pagãos, mas o expus reservadamente às pessoas mais notáveis, para não me arriscar a correr ou ter corrido em vão. Nem Tito, meu companheiro, que é grego, foi obrigado a circuncidar-se. Nem mesmo por causa dos falsos irmãos, os intrusos que se infiltraram para espionar a liberdade que temos em Jesus Cristo, a fim de nos tornar escravos."

O grupo dos discípulos de Jesus juntamente com Pedro consideravam Paulo um traidor, Eles o pegaram e tentaram matá-lo. Lucas escreveu:

Atos dos Apóstolos. 21:27-28 e 30-31:

"Os sete dias estavam chegando ao fim, quando os judeus da Ásia, percebendo que Paulo estava no Templo, amotinaram toda a multidão e o agarraram, gritando: Israelitas, socorro! Este é o homem que anda ensinando a todos e por toda a parte contra o nosso povo, contra a nossa Lei e contra este Lugar. Além disso, ele trouxe gregos para dentro do templo, profanando este santo Lugar.... A cidade toda ficou agitada e houve ajuntamento do povo. Apoderaram-se de Paulo e o arrastaram para fora do Templo, e imediatamente as portas foram fechadas. Já estavam prontos para matá-lo, quando chegou ao tribuno da corte esta notícia: Jerusalém inteira esta amotinada."

Paulo pôs palavras na boca de Jesus para se proteger do ataque do grupo dos discípulos que estavam determinados a mata-lo. Paulo disse:

Atos dos Apóstolos. 22:17-18:

"Depois eu voltei a Jerusalém, e quando estava rezando no Templo, entrei em êxtase. Vi o Senhor que me dizia: Depressa, saia logo de Jerusalém, porque não aceitarão o testemunho que você dá a meu respeito."

Atos. 23:12:

"No dia seguinte, os judeus fizeram uma conspiração e se comprometeram, sob juramento, a não comer nem beber enquanto não matassem Paulo.

Como o grupo de Paulo (Os cristãos Paulinos) triunfaram sobre o grupo dos discípulos (judeus-cristãos)?

Os gentios estavam com medo de abraçar a fé cristã, porque eles consideravam "a

circuncisão e a aderência à Lei de Moisés" um peso, mas, de acordo com os judeus-cristãos, a circuncisão e a aderência à Lei de Moisés eram compulsórias e pré-condição para os gentios abraçarem a fé cristã.

Os gentios declararam que a circuncisão e a aderência à Lei não eram necessárias, Então a palavra "não circuncidados" foi usada pelos judeus para dizer que uma pessoa era impura.

O resultado foi que os judeus-cristãos não gostavam de comer e misturar-se com os gentios, porque eles estavam proibidos pela sua Lei de comer com os gentios que não eram circuncidados e, conseqüentemente, eram impuras.

Paulo transgrediu a Lei e ab-rogou a circuncisão e desta forma apoiou a opinião dos gentios a esse respeito, para assegurar que suas opiniões eram as mesmas que as deles. Ele fez este esforço, a fim de obter apoio dos gentios.

Como resultado, os gentios de diferentes países, como Grécia, o Império Romano, etc. entraram precipitadamente no corpo da doutrina Paulina.... Por causa do compromisso de Paulo com a crença Romana, os cristãos Paulinos cresceram em número e força. Assim, a influência de Paulo entre os novos cristãos continuou a crescer.

Os judeus-cristãos pela sua não aceitação da inovação Paulina no Cristianismo se separaram dos cristãos Paulinos. Logo, os judeus-cristãos ficaram sujeitos à ira da igreja Paulina pela não aderência aos dogmas Paulinos.

Esforços sistemáticos foram feitos para os aniquilar e para destruir todos os traços da sua igreja, sua versão da Bíblia e todos os outros relatos escritos e valiosos documentos.

No século IV, um acontecimento produziu mudança radical na história do Cristianismo. O imperador Constantino percebeu que, para manter a paz no seu reino entre duas doutrinas do Cristianismo dentro de uma mesma igreja, era necessário realizar uma conferência.

Logo, em 325 A.C., ele convocou uma conferência para todas as denominações do Cristianismo em Nicéia. Ário, seguidor de Barnabé, representando o Judeu-Cristianismo e Atanásio, o seguidor de Paulo, representando a igreja Paulina, compareceram à mesma.

A conferência teve muitas sessões prolongadas, visto que o imperador Constantino, que não era cristão, tinha como único objetivo se beneficiar como governante.

Ao invés de prestar atenção nas implicações das confrontações eclesiásticas, sem se preocupar com que era bom para os cristãos e que para manter a paz no seu império o apoio e a cooperação da igreja Paulina, a mais forte das duas principais

denominações, era necessário.

Consequentemente, ele apoiou Atanásio, um sacerdote de Alexandria, líder do grupo Paulino.

Neste concílio, a doutrina da trindade, uma inovação formulada por Atanásio 325 anos após a ascensão de Jesus, foi pela primeira vez considerada como crença fundamental do Cristianismo. Como é evidente, o conceito da trindade, ao invés de vir de Jesus, foi uma inovação aceita por esta convenção.

Ário e outros que protestaram contra esta inovação e recusaram-se a aceitá-la como uma doutrina verdadeira, foram mais tarde excomungados por Constantino. A igreja Paulina que foi aceita nesse encontro foi mais tarde conhecida como a crença Atanasiana.

Desta forma, a doutrina Paulina se tornou a religião oficial do império Romano. Seguiram-se massacres de cristãos que não acreditavam na trindade.

Tornou-se um pecado, sujeito à punição, possuir uma Bíblia não autorizada por esta igreja. Um decreto foi publicado para executar qualquer um que estivesse de posse de outro evangelho que não o aprovado pela igreja Paulina.

Por Que Barnabé é tão sem importância no Cristianismo?

Barnabé como um discípulo, tinha estado bem próximo de Jesus, que o ensinou diretamente a sua fé.

Ele foi um bem sucedido pregador, com uma personalidade atraente. Isto fez dele um membro proeminente do pequeno grupo de discípulos reunidos em Jerusalém no círculo de Tiago após a ascensão de Jesus.

Mais tarde, ele se tornou uma personalidade na liderança dos primeiros cristãos e devotou toda sua vida na pregação da doutrina de Jesus. Barnabé veio a saber da realidade sobre Paulo.

Logo, ele advertiu as pessoas contra os distorcidos ensinamentos de Paulo no prefácio e na conclusão do seu evangelho. Ele pediu a eles para não serem enganados por Paulo.

Logo, os pupilos de Paulo obviamente não mencionavam ele em seus livros. Não há nenhuma menção contemporânea das suas atividades subsequentes, exceto de algumas curtas referências de Paulo alguns poucos anos mais tardes em 1 Coríntios. 9:6:

"Ou somente eu e Barnabé não temos o direito de ser dispensados de trabalhar."

Barnabé desapareceu das páginas da história do Cristianismo tão logo que se separou de Paulo após o conflito com ele. Outros historiadores cristãos também ficaram totalmente silenciosos a cerca da última parte da vida de Barnabé.

Como eu havia mencionado antes, qualquer material daquela época que está disponível hoje, foi escrito e controlado por Paulo e subsequentemente por seus seguidores, que eram inimigos declarados de Barnabé.

Logo, é bem possível que, juntamente com isto, outras emendas ou correções da igreja Paulina tenham erradicado nome de Barnabé da lista dos discípulos de Jesus.

Mateus.10:1-4),(Lucas. 6:13-16) e (Atos.1:13), mas, apesar dos esforços da igreja cristã de apagar a vida, atividades e mensagem de Barnabé, ele permanece, pela graça de Deus, vivo através de seu evangelho, o qual é o único Evangelho sobrevivente, escrito por uma testemunha ocular que era um dos discípulos de Jesus.

O Evangelho de Barnabé, o qual tinha sido aceito como um evangelho canônico até 325 dC. nas igrejas de Alexandria, foi, após o Concílio realizado nesse ano, listado como um dos livros a serem queimados.

Cerca de 270 diferentes versões dos evangelhos foram queimados. Passando por diferentes mãos, o evangelho de Barnabé, na sua forma que nos parece ser a forma original por estar na sua totalidade em acordo com o que nos relata o Alcorão, de algum modo chegou à biblioteca imperial de Viena, onde ainda permanece.

Também há um escritor, de nome o Pastor de Hermas, que também foi considerado apócrifo (livro de autenticidade duvidosa), mas sobreviveu e também concorda com o Alcorão.

Conclusão:

De acordo com o que foi exposto acima, fica claro que o que temos hoje em dia em nossas mãos dentro da Bíblia como sendo a Palavra de Deus, não condiz com o que realmente foi revelado por Deus aos seus Mensageiros Davi, Moisés e Jesus, (que a Paz e a Bênção de Deus estejam sobre eles); tendo sido adulterado, com o passar dos tempos, onde se misturaram as palavras dos homens com as palavras de Deus.

Assalamu Alaikum wa Rahmatullah wa Barakatuh!